

Aleluia, Gretchen!



Era Vargas e autoritarismos no Brasil do século XX



História no Cinema com a UFRGS para

Pré-Universitários 2010

Fernanda Gondolo e Nathália Cadore

25/09/10

Aleluia Gretchen!

Era Vargas e autoritarismos no Brasil do século XX

Contexto da Era Vargas:

- 1930 - 1937
- 1937 - 1945

1. O Nazismo à brasileira (1928 - 1938)
2. O Integralismo da AIB (1932 - 1938)
3. A Luta antifascista e antinazista
4. E depois de 1937...



1. O Nazismo à brasileira



Partido Nazista no RS, sem identificação, 1937. Arquivo CPDOC / FGV.

1. O Nazismo à brasileira

Landesgruppen do NSDAP no Brasil (1928 – 1938):

- Articulação: Organização do Partido Nazista no Exterior - moldes do Nazismo alemão.
- 1ª filial fora de Alemanha.
- 2.900 membros “alemães puros” - idéias de pureza racial.



↓
Frau Lotte: “Gretchen é a primeira ariana nascida no Brasil.”

↓
Políticas de eugenia e
concepções de gênero nazistas

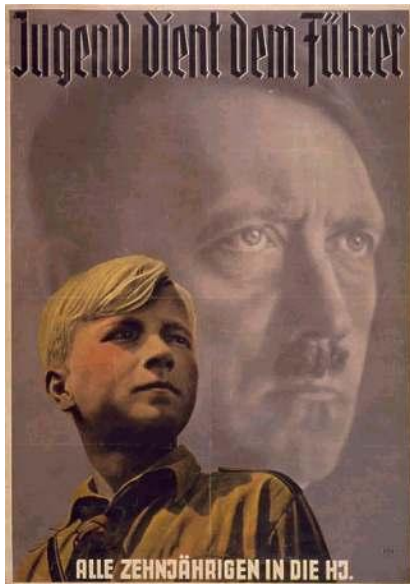
1. O Nazismo à brasileira

Instituições:

- Associação de Mulheres Nazistas.
- Frente de Trabalho Alemã.
- Juventude Hitlerista.



Josef: "O Führer precisa de mim."



Desfile da Juventude Hitlerista na Praça da Alfândega, Porto Alegre, 1937. Arquivo CPDOC / FGV.

1. O Nazismo à brasileira

Festividades:



Meninas desfilando, sem identificação. Arquivo CPDOC / FGV.

1º de maio nazista em Porto Alegre, 1937. Arquivo CPDOC / FGV.

1. O Nazismo à brasileira

Propaganda:

Capa do primeiro número do jornal *Deutscher Morgen* (Aurora Alemã), órgão oficial de comunicação do Partido Nazista no Brasil. 16 de março de 1932.





2. O Integralismo da AIB



Sessão de encerramento do Congresso Integralista em Blumenau, 1935. Arquivo CPDOC / FGV.

2. O Integralismo da AIB

AIB - Ação Integralista Brasileira (1932 - 1938):

- Nacionalismo ufanista + inspiração nazi-fascista.
- 600 mil a 1 milhão de membros.
- 1º partido de expressão nacional.

Wilhelm: "Esse é de alemão ou de brasileiro?"
Dr. Aurélio: "Não seja bobo, qual é a diferença?!"



Relação entre o Partido Nazista no Brasil e a AIB

Questão do racismo e do anti-semitismo

Camisas pretas

x

Camisas pardas

x

Camisas verdes

2. O Integralismo da AIB

Símbolos:

- “Deus, pátria e família”.
- Saudação *Anauê!*
- Sigma.
- Uniforme.



Mulheres e pequenos integralistas em MG e SP, sem identificação.

2. O Integralismo da AIB

Propaganda:



Plínio Salgado na capa de um exemplar do *Monitor Integralista*, jornal oficial da AIB.

3. A luta antifascista e antinazista

- Ascensão do integralismo, do fascismo e do nazismo provoca reações dentro das próprias colônias de imigrantes, que não eram politicamente homogêneas - **No filme, o pai da família Kranz claramente não concorda com o nazismo.**
- São Paulo- 1933- Frente Única Antifascista- participação ativa de antifascistas italianos.
- Porto Alegre- 1933- Liga für Menschenrechte - Orstgruppe Porto Alegre (Liga dos Direitos do Homem - Grupo de Porto Alegre), para combater o nazismo e o integralismo na colônia alemã.

Livraria Internacional,
do anarquista alemão
Friedrich Kniestedt,
fundador da Liga
dos Direitos do Homem.



3. A luta antifascista e antinazista

- Liga für Menschenrechte era composta por anarquistas, social-democratas, democratas e comunistas.
- Atividades assistenciais, recreativas e culturais, como dar palestras sobre o que ocorria na Alemanha Nazista- **Professor Kranz tentava mostrar que as informações que chegavam ao Brasil eram propaganda do regime.**
- Sofreu perseguição dos nazistas e das autoridades alemãs.

Jornais editados pela Liga:

Aktion - 1933-1937.

Alarm - 1937.

Das Deutsche Buch - 1937.

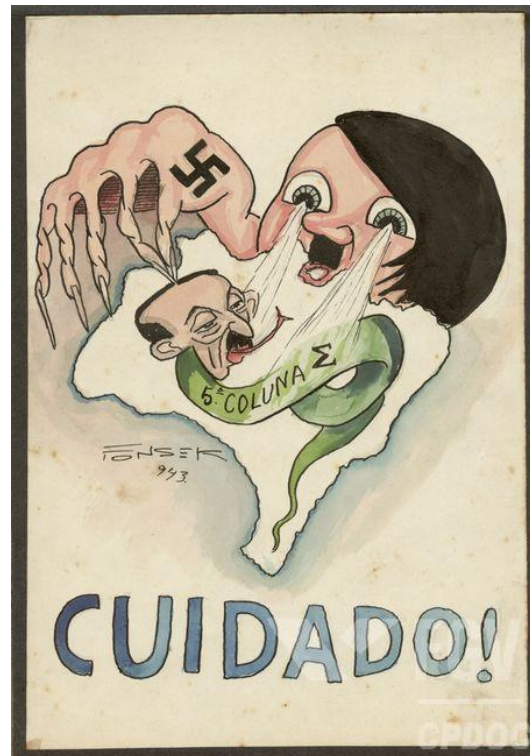
Aktion - 1937.



3. E depois de 1937...

Estado Novo (1937 – 1945)

- 1937: Proibição dos partidos políticos.
- 1938: Levante integralista.
- 1942: Políticas nacionalistas do Estado Novo e posicionamento do Brasil ao lado dos Aliados.



Charge de Fonseca, 1943.

Referências:

- DIETRICH, Ana Maria. *Nazismo Tropical? O Partido Nazista no Brasil*. Tese de Doutorado em História Social, USP. Ano de obtenção: 2007. Disponível em:
- <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8138/tde-10072007-113709/> (Acesso em: 20/09/2010)
- CASTRO, Ricardo Figueiredo. A Frente Única Antifascista (FUA) e o fascismo no Brasil. *Topoi*, Rio de Janeiro, dezembro 2002, pp. 354-388.
- GERTZ, René. Operários alemães no Rio Grande do Sul (1920-1937) ou Friedrich Kniestedt também foi um imigrante alemão. *Revista Brasileira de História*. São Paulo, set/1986-fev/1987, pp. 75-84.
- GERTZ, René. *O Fascismo no Sul do Brasil*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1987.
- *Revista de História da Biblioteca Nacional*. Ano 2, n° 20, maio de 2007. Disponível em: <http://www.revistadehistoria.com.br/v2/home/?go=edicao&id=4> (Acesso em: 20/09/2010)
- Sítio do CPDOC/FGV: <http://cpdoc.fgv.br/> (Acesso em: 06/09/2010)
- SILVA, Giselda Brito (org). *Estudos do integralismo no Brasil*. Recife: Editora da UFRPE, 2007.